

# CATECISMO BRASILICO

Araújo

1686



CATECISMO  
BRASILICO

DA

DOUTRINA CRISTAÃ

PUBLICADO DE NOVO

POR

JULIO PLATZMANN

EDIÇÃO FACSIMILAR

LEIPZIG

B. G. TEUBNER

1898

# CATECISMO

BRASILICO

# CATECISMO BRASILICO

*Da Doutrina Christãa,*  
Com o Ceremonial dos Sacramentos, &  
mais actos Parochiaes.

COMPOSTO

Por Padres Doutos da Companhia de  
JESUS,

*Aperfeiçoado, & dado a luz*

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO  
da mesma Companhia,

*Emendado nesta segunda impressão*  
Pelo P.BERTHOLAMEU DE LEAM  
da mesma Companhia,



## LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. D C. L X X X V I

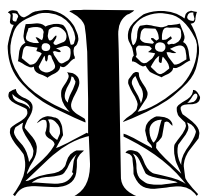
*Com todas as licenças necessarias*



## POEMAS BRASILICOS

Do Padre Christovão Valente,  
Theologo da Companhia de JESUS,

*Emendados para os mininos cantarem  
ao Santíssimo nome de JESUS.*



ESU, moropyçyroána,  
JESU, tecó catú iâra,  
JESU, toryberecoára,  
JESU, xe poçánga ymána  
JESU, xe remimotára.

Pái JESU, xepoçánga,  
Xe pyá, xe recobé,  
Xe pëá umé iepé,  
Eporauçuboc xe ánga,  
Tipyatã nde recé.

Nde po guyripe xe nónga  
Nde moreerecoár xe ri,  
Toçó xe ánga iepí  
Tecó catú monðonga

Nde

Nde rakypoéra rupí.

Xe pyá, xe ánga eiár  
Nde mbäéramo tauié:  
Xe möapyçyc iepé,  
Nde rausûba aipotár  
Cauçubipyra çocé.

Ocykyié nde çüi  
Anhánga nde möabáetêbo  
Eiorí emoçkyiêbo,  
Toçó umé ôca rupí  
Oré ânga monghüêbo.

Nde popé eré ânga rui,  
Oré rerecoâreté:  
Oroierobiá nde recé,  
Oré recobé pucuí  
Oré rauçubá iepé.

*A Virgem Santíssima Maria Mãy de  
Deos Senhora Noffa.*

MOTE.

**T** Upã çy angaturáma,  
Santa Maria xe iára,  
Nde reçá porauçubára  
Xe recó catúãoáma  
Xe ánga remiécára

GLOSSA.

## GLOSSA.

**A** Babycagoérëyma,  
 Caräſbebé poaitâra,  
 Ybácpôra mborypâra,  
 Tecótebêçâbëyma,  
 Anhânga momocembâra.

Enëĩ morerecoâra,  
 Icó xe nhëéng päâma,  
 JESUS robaké möâma,  
 Tecó catú angagoâra,  
 Tupã cy angaturama.

Ereicatú xe pëâbo  
 Anhânga recó süí:  
 Xe catú âoâma ri  
 Enëĩ xemboguatâbo  
 Nde angaturama rupí.

Xe iekyîme bé corí.  
 Emocanhem xe räangâra:  
 Xe ánga nde rauçupâra  
 Eraçó ceroieupí,  
 Santa Maria xe iâra.

Abápe nde renoîdâra  
 Oçó tenhé nde çüí?  
 Enhemoçainan xe rí:  
 Moreauçûba rerecoâra  
 Nde rerapoâna iepí.  
 Ybypôra aipó ëí;

Cëyinhê



Cëyinhê nde recaçâra,  
Apyâba abé mombegoâra.  
Oimoçaĩ tába rupí  
Nde reçá porauçubâra.

Otĩ coaracy ocêma  
Nde berâba robaké;  
Iacy tatá cuêpe é  
Inhemimi, nde cõêma  
Ara rorypâbeté.

Apyâba dëitêé  
Oybamo nde möâma:  
Něĩ, něĩ epüâma  
Tereimëéng opábenhé  
Xe recó catú ãoâma.

Tupã JESUS nde membyra  
Oimöin çupí mbäé,  
Iangaipábäé dëitêé  
Oceca eté nde poguyra  
Oiecoçurëymbé.

Xe angaipabóramo abé  
Aipouçú eté eté xe iára,  
Iorí xe pyçyrôçâra  
Xe moiecoçúb iepé,  
Xe ánga remiecâra.

*Ao Santo Anjo da Guarda.*

## ESTRIBILHO

P Eiorí apyábetá,  
 Oiepé tiaimöeté  
 Iandé Caräibebe.

*Copla.*

X E raroâna ybakyguâra,  
 Caräibebe porânga,  
 Eimböé catú xe ânga,  
 Toicüáb ybâca piâra.  
 Xe rúba, xe rerecoâra,  
 Nde recé nho taguatá  
 Eipëá xe räangâra,  
 Peiorí, apyábetá,  
 Oiepé tiaimöeté  
 Iandé Caräibebe.

Tupã robaké eicôbo  
 Xe çüí derecryki,  
 Naxemopyá typyki  
 Anhânga xerapecôbo.  
 Deitëé moxy oçôbo  
 Oätápe xe reíá  
 Nde po guyrpe xe moingôbo,  
 Peierí apyábetá, &c.

Xe

Xe irúnamo memé  
Nde âme xe rauçubâbo,  
Tecó angaipâba pupé.  
Dotĩ cerã acé  
Marã oicôbo ára ia.  
Oärâana robaké,  
Peiorí, apyábetá, &c.

*Do Santíssimo Sacramento da  
Eucharistia.*

ESTRIBILHO.

**M**Yiapé ybakygoâra,  
Apyábebé rembüü,  
Xe ánga recó pucú.

*Copla.*

**X**E ambyacy poçánga,  
Xe recó tebê rupiâra,  
Ecepiác xe marãâra,  
Tereçauçubár xe ánga.  
Iorí xe recó monhánga,  
Myiapé ybakygoâra,  
Apyábebé rembüü  
Xe ánga recó pucú.

Xe

Xe ánga taÿgäyba,  
Xe ánga ierobiaçâba,  
Ybypôra moeçaïbâba,  
Ybâca pôra roryba,  
Moreauçubâra yba,  
Myiapé ybakygoâra, &c.

Nde angaturâma rí  
Eiorí xe poreauçubôca  
Eipytybyróc xe róca  
Nde pytaçâba iepí,  
Taguatá nho nde rupí,  
Myiapé ybakygoâra, &c.

Iangaturámbäe çupé  
Myiapé tecobé iára:  
Ipoxybäe taçâra  
Tëöoguár oioupé:  
Oiepe mbüü pupé  
Pecepiác tecóparâba?  
Apyábebé rembüü,  
Xe ánga recó pucú.



Aos Religiosos da Companhia de  
JESUS do Estado do Brasil.

S Ae de novo a luz o Catecismo Brasili-co, que já no anno de 1618a vio a primeira vez. E fae com algũa variedade. Porque se trocaraõ alguns vocabulos daquella idade, que já hoje estranha o commum idioma dos Brasís, em outros, que faõ hoje vulgares. A escrita se emendou em orthographia mais proporcionada á locução Brasílica. No texto da Doutrina, & Dialogos he rara a alteraçãõ. Pois só se mudáraõ algũas sentenças, que o exercicio de tantos annos notou menos perceptíveis: & em seu lugar se substituirãõ outras com termos, & palavras mais necessarias á intelligencia dos mysterios que aqui se inculcãõ. Finalmente tiraraõse algũas exortaçoẽs, & praticas, que em hum perfeito Catecismo abundavaõ. O zelo, & espirito de VV. RR. na salvaçaõ dos Brasís lhe conciliará a total perfeiçaõ, & firmará com novos cravos a fortuna com que

naceo.

naceo. E fê foi feliz na innumeravel meſſe, que das barbaras Campanhas deſta America introduſio nos celeiros de Chriſto: como o Eſpirito, & a industria, que o menea, he a meſma, occaſionará ſem duvida com repetidas converſões venturoſo aumento ao Imperio da Igreja: & multiplicadas laureolas a Chriſto na conſervação deſta nova Chriſtãdade em ſeu obſequio: como atégora admirou a experiencia, & promete ſempre a religioſiſſima empreſa da maior gloria de Deos, a que a Companhia aſpira.



*Advertencia fobre a orthographia, &  
pronunciação deſte Cateciſmo.*

**E** Ste Cateciſmo como produſido pelos Portuguezes, he Portuguez na eſcritura; que pode admitir a pena Portugueza. E aſſi ſe uſa nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural ſibilo não conſente a lingua Braſilica. Eſcreveſe Nha, nhe, &c. para formar aquella voz, que ſe prefere nas ultimas ſyllabas deſtas noſſas palavras, Tenha, Tenho.

Neſta lingua ha concurſo de muitas vogaes em alguns vocabulos: das quaes talvez cada hũa faz ſyllaba per ſi, & muitas veſes duas, & tres concorrem em hũa ſó ſyllaba. Exemplo ſeja o verbo Aiopoi, que ſignifica, ordeno a alguem que faça algũa couſa, no qual o primeiro A, he ſyllaba: Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra ſyllaba, na qual O, he liquido, AI, diphtongo. Para ſe evitar a duvida, que neſta parte po-

dem

dem padecer os menos verçados nesta lingua, se poem sobre algũas vogaes dous pontos, como final, que effa vogal, que os tem he folitaria, & faz syllaba per Vi separada das outras. Donde se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem effes pontos, se devem unir em hũa só syllaba.

C, pronuncia-se aspero sobre A, O, V, & brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se porfere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, caracter Grego se introduzio aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, & se deve dar a muitas desta lingua, como Okena, porta: Xekirirĩ, estou triste: Okyr, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quifera, he incoveniente: porque além de viciar a propriedade do V, que nesta lingua he liquido depois do Q, confunde a pronunciação de muitas diçõẽs, que se escreverem do mesmo modo, & do mesmo modo se não pronunciariaõ, quaes são, Eboqué, eis aqui: Aquéa, aquella: Qué coty, para cá, em que V, he liquido. Oquena, porta, Açoquendá, fecho, em q̃ V. não he liquefcente.

G,



G, he aspero ferindo A, O, V, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portuguesa, Gigante. Mas quando tiver H, immediatamente junto a si, ferirá com asperesa E, I, por exemplos sejaõ, Ainmonghé, meto dentro: Namonhanghi, não faço.

H, nos exemplos acima não he aspiração rigorosa, só communica asperesa ao G. Porém nesta palavras Ahê, homem: Ehê, fim das mulheres, & em algũas mais, se ha, he aspiração aspera, & perceptivel, lançando o halito com algũa violencia para fora.

I, nunca no idioma Bafilico he tão rigorosa consoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he cõsoante duplez, como neste verbo, Aiar, tomo: onde o I, faz o mesmo som, que no nosso verbo, Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no principio da dição estiver antes de vogal, como em Ioauçûba, affeição mutua. Excepto quando for articulo, porque entãõ fará syllaba per si, & para distincção, ou elle, ou a vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com ella diphtongo: & quando não deva concorrer para diphtongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o

que

que se ve nesta palavra Päi, Senhor.

O, depois de consoante , & antes de A, ou E, as mais vezes he liquido: exemplo, Tëöboéra, cadaver. Quando não for liquido, terá sobre si dous pontos, para fazer syllaba per si, como Aimöáng, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphtongo com ella, como no futuro, ãoâma, v.g. xe çõãoâma, para eu ir. Mas senão fizer diphtongo, como succede em muitas dições, terá a vogal antecedente dous pontos, para final, como se tem dito, que deve separar-se delle, como se ve neste vocabulo, Anhangäó, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nesta nossas palavras Firo, Fera: ou esteja no principio ou no meyo da dição.

V, nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa no lugar de B, como por, Abá, Peçoa, Avá. Mas quando concorrerem dous VV, sobre outra vogal, fica liquido o segundo V, & o primeiro parece consoante, porém com som tão brando, que soa como G, exemplo, Uuîme, ahi, que soa como Guime. Depois de consoantes seguindo-se vogal, he liquido, excepto quando sobre si tiver dous pontos, porque então fará syllaba

ba per fi, como na propozição, çüí, de. Do mefmo modo não ferá liquida, quando sobre elle cair Gh, como em Amonghui, defaço, verbo triffyllabo, cuja ultima parte Ghui, he diphtongo.

Y, he nota da voz gutural, que fe forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum fom mixto, & confufo entre I, & mais V, & que não fendo I, nem V, envolve ambos. Como fe ve neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este fom, ufaraõ de jota com hum ponto em cima, & outro embaixo: Outros efcreveraõ Ig. Porém insufficientemente hũs, & outros, porque o jota tem diverfa vocalidade, que nunca chega a proferir este fom guttural. Mais proporcionado por Y, que foando em fua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os artigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecismo antigo ufava de ambas as letras I, Y, promifcuamente para jota. Aqui por fe não multiplicarem fem neceffidade as letras, & pôr as que faõ nce farias, fe poem I, com o feu ordinario fom, & fe referva Y, para a vogal guttural.

A virgula impendente, que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Brafilicas, como, Tupã, Deos: cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas, vaã coufa, faã coufa.

As consoantes finaes, se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como Aguacem, acho, se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingua no palato, & soltando-se logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa razão neste livro sennaõ substitue til por M, nem N, por evitar-se confusão, & reservar-se o til para as dições, que trata o paragrapho antecedente: & para que se saiba em que letra, se M, se N, acaba a dição: pois he necessario este conhecimento para a formação dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accento, se poem os Apices Circunflexo, & Agudo. Circunflexo na penultima, como em Ybâca, Ceu, faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em

Açó,

Açó, vou, he final, que se deve carregar nesta ultima agudamente. Na penultima mostra, que esta syllaba he longa, & e a ultima aguda, como Túbã, pay. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba he aguda, & as seguintes graves, & se devem pronunciar brevemente, como em o subjunctivo Iucáreme, matando. Quando na mesma dição se acharem dous acentos, he final que essa dição he composta, & conforme ao dialecto, & propriedade da lingua Brasilica, cada hũa das partes retém o seu acento proprio, que tinha, quando separada, como se ve neste verbo Atúpãmonghetá, refo, fallo com Deos: & neste Açuguyóc, sangro, tiro sangue. A syllaba que tem til sempre he aguda; não se lhe põem com tudo aqui Apice, por os não multiplicar com o embaraço, que haveria, havendo de por-se sobre o til agudo, para se lhe dar o devido acento, basta esta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas orações conservãoalgũas palavras Latinas, & juntamente por decoro das mesmas palavras, & por necessidade se abraço, & admitem nas Oraçoens, & Dialogos palavras Latinas, & Portuguezas: quaes são

Cruz,

Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os myfterios, que neſſes vocabulos ſe contém, mais reſpeito conciliaõ neſſes vocabulo, que nos vulgares Brasi-licos. E para ſe entenderem, diffuſamente os explicaõ os Dialogos. Por neceſſidade; porque ao Gentio Brasi faltaõ com o uſo, & noticia de muitas couſas, as palavras cõque poſſaõ verterſe: como ſaõ os nomes de numeros, que neſta lingua não paſſam de quatro; & muitos outros, que ſó com longas perifrãſes ſe poderiaõ verter: as quaes ſenaõ ſoſrem nas oraçoẽs, & ſummas dos myſterios, que per ſi requerem brevidade. Exemplo ſejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as quaes falta vocabulo proprio neſta lingua. Taõ pouco houve de ſantidade neſtas partes. Eſte volume, que ſe dirige a emendar eſta falta, aſſi como atégora teve feliz effi- cacia em a introduzir em muitas almas, da- qui em diante com a industria, & diligencia dos Miſſionarios nas meſmas, a occaſionará muy copioſa, & a conſervará florente.



*Aprovação.*

O Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissão que para isso tenho de nosso Reverendo Padre Geral Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingua do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia, de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvedo por Padres doutos da mesma lingua. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685. annos.

*Alexandre Gusmão.*



*Aprovação.*

Por ordem do Padre Alexãdre de Gusmao Provinzial desta Provincia do Brasil, revi o Catecismo novamente corrigido do antigo, que por defeito da impressão tinha varios erros, assim na verdade dos vocabulos Brafilicos, como nos mofos com que se usa delles no estylo de fallar, o que tudo vay corregido com muita curiosidade, & diligencia, digno na verdade de se imprimir, & muy necessario para o ensino das Aldeas, & Gentio, que a seu cargo tem nossa Companhia, o que ferá de muito serviço de Deos, & o julgo assim por ter intelligencia da mesma lingua Brafilica. Collegio do Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.

*Lourenço Cardoso.*





*Aprovação.*

Por commissão do Padre Alexandre de Gusmão, Provincial desta Provincia do Brasil, revi este Catecismo da Doutrina Christ-tã na lingua Brasileira, reformado, & emendado, assim dos erros da impressão antiga, como de muitas dições, que ou com o tempo perderão seu uso, & por isso se ignora já hoje, o que significavaõ entãõ, ou porque passaraõ a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uso, & a policia a propriedade com que hoje estaõ recebidas nos lugares, & aldeas deste nosso Brasil: Tambem revi cõ attenção a novidade, com que o curioso zelo do Author se poz a examinar a variedade das pronunciações das mesmas palavras para as distinguir, nos sentidos, & significados; & para isso fervem as diversas pontuações, & plicas, que sobre as dicções vão multiplicadas, para cuja intelligencia se póde recorrer a seu proëmial, onde se verá com clareza, o que sem elle pareceria superfluidade, & conforme ao que entendo nesta materia além

de

de não ter coufa, que encontre a Fé, & bons costumes, ha de fer este livro muito util para os que se occupão na doutrina, & ministerios das almas entre Indios desta lingua, se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto, porque este he hoje o estylo da lingua commua, & usual destas nossas partes.

Contém mais este livro alguns supplementos na materia da administração dos Sacramentos, coufa na verdade affaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administração dos actos Sacramentaes: tudo finalmente digna obra de seu Author, pois se parece tanto com seu zelo, & curiosidade incansavel, da qual espero se siga grande gloria a Deos, singular luz aos operarios desta vinha do Senhor, & notavel proveito a áquelles, em cuja conversão trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

*Simaão de Oliveira.*



## LICENÇAS

O Padre Meltre Frey Manoel de Santiago Qualificador do Santo Officio, ceja o livro de que nesta petição se faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 18.de Setembro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,*

*Ieronymo Soares.*

*Ioaõ da Costa Pimenta,*

*O Bispo Frey Manoel Pereyra,*

*Bento de Beja de Noronha.*

Illustriſſimo Senhor.

VI o livro contheudo nesta petição, & não me parece, que possã conter cousa que encontre a nossa Santa Fé, ou bons costumes. S.Francisco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

*Fr. Manoel de S.Tiago.*

O Padre

O Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Athanasio Qualificador do Santo Officio veja o livro de que esta petição faz menção, & informe com o seu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,  
Ieronymo Soares.  
Ioaõ da Costa Pimenta,  
O Bispo Frey Manoel Pereyra,  
Bento de Beja de Noronha.*

Illustriſſimo Senhor.

Por mandado de V. Illustriſſima vi o Catecismo Braſilico, de que esta petição faz menção. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que só podia fazer juizo nas duas lingoas, Portugueza, & Latina, de que tambem consta. Com tudo, levado da curiosidade, communiquei alguns periodos com Religioſos da minha Provincia, que tinhaõ paſtado áquellas partes com a occupação de miſſionarios, & os tradufiraõ em noſſa lingua com tanta propriedade, que defejei acharme nos annos da adoleſcencia, para a aprender, & aliſtarme nesta Santa Conquiſta da converſão, & ſalvação do Gentio, para cujo effeito me pare-

ceo,

ceo, que o presente Catecismo não sómente será útil, mas precisamente necessário. Não acho nelle cousque seja contra nossa Fé, ou bons costumes. Santo Antonio dos Capuchos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

*Fr. Manoel de S. Athanasio.*

**V**istas as informações, pode-se imprimir o livro de que nesta petição se faz menção, & depois de impresso tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella não correrá. Lisboa 16. de Outubro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,  
Ieronymo Soares.  
Ioaõ da Costa Pimenta,  
O Bispo Frey Manoel Pereyra,  
Bento de Beja de Noronha.*

**P**ode-se imprimir o livro de que a petição faz menção, & depois tornará para se conferir, & dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 23. de Outubro de 1685.

*Serraõ.*

**P**ode-se

**P**Odefe imprimir vistas as licenças do São to Officio, & Ordinario, & despois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taixar, & sem isso não correrá. Lisboa 26. de Outubro de 1685.

*Roxas, Lamprea, Marchão, Azevedo,*



## ERRATAS.

Página 16. reg. 6. tem Niapykyxoê-  
pemo, lede Niapycykixóépemo.

Pag. 25. reg. 19. tem agoerabiâra, lede  
ogoerobiâra.

Pag. 27. reg. 21. tem ceoroiacegeâbo, lede  
ceroiacegoâbo.

Pag. 49. reg. 8. tem opacatú, lede opaca-  
tupe.

Pag. 62. reg. 8. tem acepiakine, lede oce-  
piakine.

Pag. 68. reg. 7. tem cetpe catú, lede ceté  
çupé.

Pag. 105. reg. 8. tem oiepiácncá, lede  
oiepiácucá.

Pag. 146. reg. 2. tem nhêêugabyagoa-  
goéra, lede nhêêngabyagoéra.

Pag. 155. reg. 14. tem Ipoçang bépe, lede  
Ipoçangibépe.

Pag.

Pag. 156. reg. 21. tem goemicuagoéra,  
lede goemicuacugoéra.

Pag. 227. reg. 6. tem eremoiecoçúpe, le-  
de ereimoiecoçúpe.

Pag. 247. reg. 6. tem reybâba, lede reym-  
bâba.

Pag. 249. reg. ultima. tem onhêâgoâbo,  
lede enhêâgoâbo.

Pag. 315. reg. 21. tem Teomé, lede Teu-  
mé.

Pag. 331. reg. 18. & 333. reg. 7. tem Re-  
quiescant, lede Requiescat.

*Além destas erratas ha hūas de pouca  
sustancia, que por iſſo ſenaõ apontaõ.*







CATECISMO  
BRASILICO

*Da Doutrina Christãa,*

LIVRO I.

*Dos primeiros elementos da Fe Christãa,*

Summa dos mysterios, &  
doutrina Christãa.

*Oração do final da Cruz.*

**S**ANTA Cruz räangâba recé  
orepy cyrõ iepé, Tupã ore iár,  
oré amotarëymbâra çuí. Tû-  
ba, Täyra, Espírito Santo rera  
pupé. Amen.

*Padre Noffô.*

**O** Ré rúb, ybákype tecoár, imöeté py-  
ramo nde rera toicó: Töur nde Rei-  
no: Tonhemonhang nderemimotâra yby-

pe,

pe, ybákype inhemonhânga iabé: Oréré-biú âra iabiõ ndoâra eimëeng corí orêbe: Ndenhirõ oré angaipâba recé orêbe, oré re-recomemoãçâra çupé orénhirõ iabé: Ore-moarucârumé iepé tentaçaõ pupé: Orep-yrõ iepé mbäe çüí. Amen.

*Ave Maria.*

**A**Ve Maríã, graça recé tynycémbäe: Nde irúnamo iande iâra recóu: imombëú catúpyramo ereicó cunhã çüí; imombëú catúpyrabé ndemembyra JESUS. Santa Maríã. Tupã cy, etupã monghetá oré ian-gaipábäe recé cöyr, irã, oré iekyi oré rûme-béno. Amen.

*Salve Rainha.*

**S**Alve Raíinha, morauçubâra cy, tecobé, céémbäe, oré ierobiaçâba, falve. Ndêbe oroçapucápucai ipëâpyramo Eva membyramo. Ndêbe oronhëangherúr orépöa cémmamo, oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enëĩ ore recé ierureçár ebouí nde reçá porauçubâra erobác oré co-ty. Aë JESUS imombëú catú pyra nde mēbyra icó iepëaçaçoêra cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranëym, morauçúb ereçoçar

cëembäe,

cëembäe, Virgem Maríã. Etupã monghetá oré recé, Santa Maríã Tupã cy, torë angaturâne Chrifto remi-enoígoêra recé oré iecoçubagoâma ri. Amen.

*Credo.*

**A** Robiár Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhanga eicatúbä'e, ybáca, yby abé monhangâra. Arobiár JESUS Chrifto abé Täyra oiepébäe, acé iâra: Espirito Santo imonhângape pitangamo onhemonhangbäe poêra. Aebäe öär Maríã abábycagoe-rëyma çüí: Poncio Pilato morobixâbamo cecôreme cerecomémoãbyramo cecóu: ybyrá ioaçâba recé imoiäripyramo cecóu, ijucápyramo, itymimbyramo. Ogoegyby byby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanôbäe puêra çüí cecobé iébyri, oieupir ybákype, Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhánga ëicatúbäe, omanôbäe poêra pabê recomonhângane. Arobiár Espirito Santo: Arobiár Santa Igreja Catholica: Arobiár Santos recócatú ïemoiäó iaöca: Arobiár tecó angaipába recé moroupê Tupã nhirô: Arobiár acé recobé iebyraôâma: Arobiar tecobé opábäeramëyma. Amen.

*Artigos da Fé.*

**C** Atorfe acéremïerobiarâma.

Sete Tupã recé indoâra nã ěi.

1. Arobiar oiepé Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga eicatúbäe.
2. Arobiár túbamo cecó.
3. Arobiár täyramo cecó.
4. Arobiár Efirito Santóramo cecó.
5. Arobiár opacatú mbäe tetiruã monhângáramo cecó.
6. Arobiár moropycyroánamo cecó.
7. Arobiár tecobé opábäeramëyma mëén-gâramo cecó.

Sete JESUS Chrifto ace röö raragoéra rece indoâra nã ěi.

1. Arobiár äé Tupã Täyra Espirito Santo imonhangâpe pitângamo inhemonhanga-goéra.
2. Arobiár Virgem Maríã çüi ĩaragoéra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.
3. Arobiár acé recé ybyrá ioaçába recé imoiaripyroéramo, ĩjucápyroêramo, itymimbyroêramo cecó.
4. Arobiár yby apytéripe igoegybagôera, acé rúbypy caräibeté angôera äépe turâma oçarôbäe renocémagoérabé.

5. Arobiár âra moçapyra recé cecobé ieby-ragoéra.
6. Arobiár ybákype iieupiragoéra Tupã Tûba ecatüâba coty cénabé.
7. Arobiár árapapâne turãgoâma oicobébäe, omanõbäepoéra pabê recó catúagoéra, ce-cóangaipgoérabé repymëénga.

*Mandamentos da Ley de Deos.*

**D** Ez Tupã acé recómonhangâba.

1. Eimöeté oiepe Tupã.
2. Anheté erétenhëumé Tupã rêra renõia.
3. Eimöeté Domingo, âra marã teco abëymabé.
4. Eimöeté nde rûba, nde cy abé.
5. Eporapitüümé.
6. Eporopotarumé.
7. Emondarõumé
8. Nde remöémumé abá recé.
9. Enhemomotárumé nde rapixára remire-có recé.
10. Enemomotárumé abá mbäe recé.

Nã ëlbäe pupé pabé aipóbäe rûi.

1. Opácatú mbäe tetiruã acé çauçûba çocê acé Tupã rauçûba.
2. Oieauçûba iábé acé öapixára rauçûbanó.

*Mandamentos da Santa Madre Igreja.*

**S**Inco Santa Madre Igreja acé recómo-nhángâba.

1. Domingo recé âra marátecoabëyma recébé Mißfa rendûba.
2. Ceixú iabiõ nhemombëú.
3. Paßcoa iabiõ Tupã âra.
4. Santa Madre Igreja iecüiacúpoâia iabiõ iecucûba.
5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepé acémbäe moiaóca: oemitymbuérypy pupé Tupã potámëéngano.

*Sacramentos.**Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.*

1. **Y**Caräiba pupé nhemboiaçûca.
2. **Y**Acé cybápe abaré guaçu nhandy caräiba nonga.
3. Tupã râra.
4. Nhemombëú.
5. Acé rëõ ianondé nhandy caräiba râra.
6. Nhemöabaré.
7. Mendâra.

*Peccados Capitaes.*

Sete opácatú angaipâba nhemonhángáb  
 Sypy.

1. Morerobiarëyma.
2. Tecatëyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoырõ.
5. Mbäé u, memé cäú eté eté.
6. Abá mbäé catú möacy.
7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

*Virtudes contra os sete peccados.*

Sete tecó catu aipó tecó angaipâba  
 robaixoára nã éí.

1. Morerobiarëyma robaixoára  
 M Nhemöetë ëyma.
2. Tecateyma robaixoára  
 Tecatëyma.
3. Moropotâra robaixoára  
 Moropotarëyma.
4. Nhemoырõ robaixoára  
 Toçânga.
5. Mbäeu eté, cäú etébé robaixoára  
 Oíá nhóte mbäëú, memé cäú.



6. Abá mbäé catú möacy robaixoára  
Joauçûba.
7. Tupã recó recé nhemboryryiëyma robai-  
xoára. Tupã recó recé nhemboryryia.

*Obras de misericórdia.*

Catorfé acé abá rauçubá çäba.  
Sete abá reté recé ndoára nã ëí.

1. **A** Mbyacybôra póia.
  2. **A** Uceibôra moyú.
  3. Icatupendoára moöôba.
  4. Mbäéacybôra repiâca.
  5. Atâra mombytá.
  6. Imomíauçubipyra renocêma.
  7. Tëöboëra tyma.
- Sete abá anga recé ndoára nã ëí.
1. Abá çupé recócatúçagoâma mombëú.
  2. Itecócüabëymbäe motecocüâba.
  3. Oicote bëbae möapycya.
  4. Oicomemoâbäe renonhêna.
  5. Oguerecomemoaçâra çupé nhirõ.
  6. Abá marã cecó agoérí recé nheranëy-  
ma.
  7. Oicobébäe recé omanõbäepoëra recé bé  
Tupã monghetá.

*Bemaventuranças.*

Oito tecó catú eté rerecoáramo

Oporomöigobébäe.

1. **T**Ecó catú eté rerecoâra, öemimotá-  
riboé imbäe ëymbäe, imbäéramo  
ybâca recóune.
2. Tecó catú eté rerecoâra, onheranëymbäe,  
Aëbäe yby oguerécóune.
3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceöbäe, Aé-  
bäe imöapycykipyramo cecóune.
4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú ucei-  
târa Aébäe imoytaröbyramo cecóune.
5. Tecó catú eté rerecoâra, iporaububári-  
bäe, Aébäe çauçubâri pyramo cecóune.
6. Tecó catú eté rerecoâra, ipyámemoäëy-  
mbäe, Aébäe Tupã ocepiakine.
7. Tecó catú eté rerecoâra, oporomonhy-  
röbäe, Aébäe Tupã räyri iábamo cecóune.
8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recé  
mbäe poraráçâra, Aébäe ombäéamo ybâ-  
ca rerecóune.

*Doês do Eſpirito Santo.*

Sete Tupã Eſpirito Santo remimëênga.

1. **T**Upã rermimotâra rupí mbäe cüâ-
2. pa. Tecocüâba.

3. Tupã omotecocüâba rupí mbäé mōmbëú.
4. Myatã.
5. Mbäécüâba.
6. Morauçubâra.
7. Tupã möabá eté.

*Virtudes Theologas.*

Moçapyr tecó catú Tupã mombegoâba.

1. **T**Upãrerobiâra.
2. **T**upã recé ierobiâra
3. Tupã rauçûba

*Virtudes Cardeas.*

Quatro tecó catú itá.

1. **T**Ecó râma ri iepyçacá.
2. **T**Abá çupé imbäé mēenga.
3. Myatã.
4. Mbäé äiba potâra renonhêna.

*Potenciais da Alma.*

Mopyr, mbäé recé acé anga ecatüâba.

1. **M**Bäé recé imäendüaçâba.
2. **M**Itecócüâba.
3. Imbäe potaçâba.

*Sentidos Corporaes.*

Cinco acé mbäé cüapâba.

1. **M**<sup>Aẽ</sup>
2. Mbäé rendúba.
3. Mbäé retûna.
4. Mbäé iupyra räanga.
5. Mbäé recé mocôca andûba.

*Novíffimos.*

Quatro abárecó mondycâba.

1. **T**Eõ.
2. Tupã acé recó cüapâba.
3. Anhaga ratá.
4. Ybákype toryba.

*Açto de Contrição.*

Angaipâba möacypâba.

**X**Erubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çauçubipyra çocé nde rauçupâpe, icó nde angaturámeté opácatú mbäé iangaturám-bäe çocé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimöacy nde nhëenga abyagoéra, aroirõ opácatû tecó angaipâba, ceroieby potarëyma. Nde

nhirõ

nhirõ tené xêbo, xe iâra JESUS Christô ruguy, xe anga repymondycâba recé: cecé é guierobiâbo nde nhirõ recé taiecoçúb coy-tene. Amen.

*Confissão geral.*

**A**Nhe mombêû Tupã opacatú mbäe te-tiruã monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Caräibebé, Saõ Joaõ Bautifta çupebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opacatpu Santos çupébé, ndêbo bé, Pái abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé, tecó angaipába ri xe mäendüáramo, xe nhëngaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábetéramo. Emonãnamo aieruré Santa Maria ababycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Caräibebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautifta çupebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opacatú Santos çupébé, ndêbo bé, Pái Abaré, ipabé xe recé pe tupã Monghtá râma ri.



## LIVRO II.

### CATECISMO

Do final da Cruz, nome de Christaõ,  
& Invocaçã dos Santos.

*Com a Explicação do Padre Noffô,  
& Ave Maria.*

---

### DIALOGO I.

*Do final da Santa Cruz.*

Mestre. **M** Băepe Christaõs iecüa-  
pâba?

Discip. Santa Cruz.

Mestre. **M** Maránamope?

Discip. Iárybo omanõmo iandé  
iâra iandé repymëengagoéra recé, anhan-  
ga ratá çüí iandé pycyrõ recebé.

M. Marã ípe acé oiobaçâba?

D.

D. Santa Cruz räangâba recé orepycyrō ie-  
pé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâra  
çüí: Tuba, Täyra, Espírito Santo rêra  
pupé. Amen, éi.

M. Maránamopé acé ocybápe iobaçâba möi-  
ni?

D. Táxepcyrō Tupã maenduaçâba äíba çüí  
oiâbo.

M. Manránamopé acé oiurúpe çäängfino?

D. Toipëá Tupã nhééngmemoã xe iurú çüí  
oiâbo.

M. Maránamopé acé opotíape imöíni?

D. Táxepëá Tupã tecó angaipâba çüí acé  
nhyã çüí ocembäe, oiâbo.

M. Maránamobé pé acé iobaçâbi?

D. Santíssima Trindade, Tûba, Täyra, Espi-  
rito Santo, Moçapyr abá, oiepe Tubã mom-  
beguâbo nhé.

M. Bäéreme tépe acé iobaçâbine?

D. Mbäe ypyrûnga iabiō, coêpe marã tecó  
omöanghecoâime.

M. Bäéremebépe?

D. Okér ianondé, opâcagoéripe, ôca çüí o-  
cémabé.

M. Oçobacápe acé oemïurâma?

D. Oçobacáb.

M. Maránamopé?

D.

- D. Táxemarã ume igoâbo, oiâbo.  
M. Maránamopé acé iobaçáb etá etáone?  
D. Táxepycyrō Tupã xe çumarã çüí coépe  
marã xerecoápe, oiâbo.  
M. Abá pe acé çumarã?  
D. Anhânga.  
M. oierokype acé Cruz çupé?  
D. Oieroky.  
M. Marã, ybyrá çupé nhépe, acé ierokyu?  
D. Nääni, çaangabijára çupéé, cecé omäen-  
düáramo.  
M. Abápe Cruz räangâbiâra?  
D. Iandé iâra JESUS Chrifto.  
M. Maránamo pé?  
D. Cecé imboiaripyramo omanômo oie-  
möatã agoéra recé.  
M. Oierokype acé iandé iâra räangâba çu-pé,  
Santa Maria Tupã cy räangâba çupé, San-  
tos ybakypendoára räangâba çupébé?  
D. Oieroky.  
M. Ybákype oicóbäe möeté iabé pe acé çä-  
angâba möetéó?  
D. Iiabé.  
M. Marã, itánhépe coipó ybyrá, nhäûma çüí  
imonhanghimbyra nhé pe acé oimoeté?  
D. Nääni, çäangabijâra é: çäangábamo cecó  
reme, cecé omäendüáramo.
-



---

DIALOGO II.

*Do Nome de Christão.*

M. **M**arápe imongarãibipyra renõidábeté?

D. Christão.

M. Maránamopé?

D. Christó iande iâra rerobiaçáramo cecóreme, cecó mombeguáramo cecóreme.

M. Niapycykixóépemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiâbo?

D. Niapycykixóemo, omanõmo tiruá cerobiâmo.

M. Iandé iâra JESUS Christó çüí.

D. Abápe JESUS Christó?

M. Tupã eté, apýabeté iandé iabêbé.

D. Manránamopé acé Tupã eté, ieuú ixupé?

M. Tupã Tûba räyreté oiepêbâêramo cecóreme.

D. Aêpe marã apýabetêramo cecóu iandé iabê?

M. Cunhã angaturâma ababycagoerëyma Santa Maria Ceríbäe membyramo cecóreme.

D.

- D. Nixyítepe Tupā etéramo oicôbo?  
 M. Nixui, nacetéi, nĩypyi Tupā etéramo oicôbo.  
 D. Natûbi tépe apyábetéramo oicôbo?  
 M. Na tûbi, onhemonhanghé ocy iatoĩby-rëyma righépe.
- 

### DIALOGO III.

*Do santíssimo Nome de Jesus, &  
 invocação dos Santos.*

- M. **A** Bápe acé ocenoĩ oicótebêmo?  
 D. JESUS ocenoĩ.  
 M. Maránamopé?  
 D. Táxe pycyrô marā tecó çüi, oiábo.  
 M. Marā oiábo pé acé JESUS ieu?  
 D. Moropycyrôâna oiábo.  
 M. Oierokype acé JESUS éreme?  
 D. Oierokype.  
 M. Marā éreme bépé acé ierokyo?  
 D. Santa Maria éreme.  
 M. Maránamopé?  
 D. Tupā cyramo cecóreme nhé.  
 M. Abá çupée acé ierúreo öeté maranëyma-  
 ôâma recé, ôanga recocaturâma recébé?

D.

- D. Tupẽ çupé.  
M. Abápe acé recé Tupã manghetaçáramo cecóu?  
D. Santa Maria Tupã cy, Carãĩbebé acera-roâna abé.  
M. Acerarõánamo tepé Carãĩbebé recóu?  
D. Acerarõánamo.  
M. Oiabiõpé acé cecóu?  
D. Oiabiõ.  
M. Mbäérâma recépe Tupã imëenghi acébé?  
D. Acé çumarã çüí acé rarõ agoâma recé.  
M. Mbäé, mbäé çüípe acerarõu?  
D. Anhánga çüí, teco angaipâba çüí, mbäé äĩba çüí bé.  
M. Marã ëípe acé carãĩbebé öaroâna monghetâbo?  
D. Carãĩbebé xe rarõâna, xe pëá iepé mbäé äĩba çüí cori, Tupã remimotâra rupí xe moĩgôbo, ëí.  
M. Abá, abápe acé recé Tupã monghetaçáramo cecóu?  
D. Santos etá ybákype tecoâra.  
M. Emonánamo pé acé ieruréo Santos etá çupé.  
D. Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.  
M. Marã ëípe acé ixupe oierurébo?  
D. Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, taxerauçubár ëí.

M.

- M. Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?  
 D. Iepínhé, memé iâra áreme no.
- M. Maránamope acé Sâtos âra cüabi, imöe-  
 têbo, ipupé toryba monhânga?  
 D. Ybákype Tupã imöetê catú recé omäen-  
 düáramo.
- M. Maránamo bépé?  
 D. Cecó catúgoêra rupi oicó potá taicó ca-  
 túiábébé cá oiâbo.
- M. Maránamobépé?  
 D. Çauçûpa, totupãmonghetá xe recé ixé  
 oguauçûme,oiâbo,ixé omöetéreme oiâbo.
- M. Mbäerama rí bépe acé Santos âra cüabi?  
 D. Tupã ixupé tecó catú mēengâra möetê  
 agoâma recé.
- M. Marângatúpe acé recóu Tupã ókype oi-  
 kêâbo?  
 D. Oieypyí y carãíba pupé.
- M. Mbäé râma recépé?  
 D. Anhânga monhegoacemãõâma recé.
- M. Mbäé râma recébépe?  
 D. Acé angaipá mirí recé, acêbo Tupã nhi-  
 rō aõgoâma recé.
- M. Marângatúpe acé recóu ipipé oieypyia?  
 D. Oimöacy catú õangaipâba opyápe.
- M. Marã éípe acé Tupã okype oikêâbo, y  
 carãíba pupé oieyoyia?

D.

- D. Y imongaräíbipyra toicó xe anga reco-  
béçáramo, tomonhegoacémucár anhân-  
ga xe çüí. Amen Jefus, ëí.
- M. Ocyipyibépe acé tyby y caräiba pupé?
- D. Ocyypi bé.
- M. Mbäérâma recépe?
- D. Tonhegoacém anhânga ixüí, oiâbo.
- M. Marã ëípe acé oké ianondé, Tupã mon-  
ghetâbo.
- D. Xe iár JESUS Chrifto, nde réra pupé a-  
nhenôg guiképotá, äé taxerobaçáb, äé ta-  
xerarô, äé abé taxepycyrô, äe abé taxere-  
raçó ogorypápe, ëí.
- M. Marã ëípe acé opâca roire?
- D. Xe iár JESUS Chrifto eceçapé corí xe  
anga reçá, taiabyuméné icó âra pupé nde  
nhêenga, nde remimotâra rupí catú xe  
moingó iepé corí, ëí.

## DIALOGO IV.

### *Do Padre Noffô.*

- M. **M** Arã ëípe acé Tupã monghetâbo?
- D. **O**ré rúb, ybákype tecoár, ëí.
- M. Abápe aipóbäé oimonháng erímbäé çä-  
anghyppyâbo?

D.

- D. Iandé iâra JESUS Christô äé oçãang  
erímbäe oiurú rupí catú.
- M. Mbäerâma recépe?
- D. Tupã monghetá recé iandé mböébo nhé.
- M. Onhemoçainân pabêpe Christaôs aipó-  
bäe cüabaóâma recé?
- D. Ouhemoçainân pabê.
- M. Tupã çupéé acé orerúb iéu?
- D. Tupã çupé.
- M. Marãpe acé rubamo cecóu?
- D. Acé monhangaretéramo oicôbo.
- M. Marãpe acé monhânghi?
- D. Nã mbäe rüã oimonháng acé angamo,  
onhênga pupé é imonhânghi.
- M. Nace rûba rüã tepé acé reté oimonháng?
- D. Acé rûba oimonháng bãã, Tupã imo-  
nhânga potaçâpe é.
- M. Marã oicôbo bépe Tupã acé rúbamo ce-  
cóu?
- D. Acé rûba, acé cy, acé rauçûba çocé, acé  
rauçûpa, öäyretéramo acé rerecôbo.
- M. Marã ëípe acé opyápe Tupã çupé, ore-  
rúb, oiâbo?
- D. Taimöetê catú xe rûba cá, taçauçub ca-  
tú, taçapiar catú cá, oiâbo.
- M. Otĩ nhémo cerã iangaipábäé, oré rúb,  
oiâbo Tupã çupé?

D.

- D. Otĩ nhémó anhé, otecocüábamo emó.  
 M. Marānamo pe?  
 D. Naçapiár icó xerúbeté, oiābo, naiár icó  
 cecó angaturāma, oiābo.  
 M. Marā ěibépé acé opyápe, oré rúb, oiābo  
 Tupā çupé.  
 D. Arobiár catú ce rûba Tupā recé, ěi: äé  
 xererecó, äé xepycyrō, äé xerecotebêçāba  
 oiměéng ixêbonê, ěi.  
 M. Oierobiácatúpe acé Tupā recé aipó oiā-  
 bo?  
 D. Oierobiácatú, abábiā é öäyra oguerecó  
 catú, memétipó Tupā mbäé tetiruā iāra-  
 mo oicóbäé acé rauçubáne, oiābo.  
 M. Marānamo pé acé orérúb ěeú, Xerúb öé-  
 nhóteëyma?  
 D. Oioanametéramo pabē, Tupā rāyretéra-  
 mo pabē cecó cüāpa, oiöauçûba potá.

*Que estàs nos Ceos.*

- M. **M** Amópe Tupā recóu?  
 D. **M** Ybákype, ybype, opacatú mbäé  
 mopôri.  
 M. Marānamo tépé, ybákype tecóar, acé ěeú  
 ixupe?  
 D. Ybakype é iangaturambäé çupé iepiacu-  
 cá potéreme.

M.

- M. Maránamobépé.  
 D. Ybákype é ogubeté, öemimotáreté recó-cüâpa, acé Tupã repiacäûbi, yby árybo ocoábäé reroyrómo.  
 M. Marã êípe acé opyápe ybâca recé omäêmoné?  
 D. Ybákype é Tupã xe rubeté recóu mã êíné, açó temo xe rûba pyri, xe retametépe mã, éíné.  
 M. Naceretâma rüâtepé icó yby acé recoâba?  
 D. Nãani, ybâca porâma recé é Tupã acé monhânghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

*Santificado seja o teu Nome.*

- M. **M** Bobby mbäé recé pe acé ierureó, orérúb ěíbäé rãanga?  
 D. Sete mbaé recé.  
 M. Marã êípe ÿpy?  
 D. Imöeté pyramo nde rêra toicó, ěí.  
 M. Marã oiâbo pé acé aipó iéu Tupã çupé?  
 D. Tandererobiá pabē abá, ogúbamo, omonhangáramo nde recó cüâpa, nde möetêbo, oiâbo.  
 M. Abá abápe Tupã réra oimöeté ucár?  
 D. Chriſtaõs inhêenga rupí tecoâra.  
 M. Marã iabépe?

D.



D. Chriftaõs recó catú repiâca é ipó, imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotá.

M. Aëpe Chriftaõs Tupã nhêêngabyâra, marã?

D. Aëipó Tupã noimöangaturâmi imongarâibipyrëyma çupé, cecó potárucáreyma.

*Venha a nós o teu Reino.*

M. **M** Arã éípe amó äé acé ierureçâba?

D. **M** Tour nde Reino, éí.

M. Marã oiâbo pé acé aipó iëú?

D. Nde nhõ tore recó iepé, oré rubixácatúramo eicôbo, oiâbo.

M. Marã oecó potápe acé aipó iëú?

D. Tupã boiáramo nhõ oicópotá, inhêenga rapiá potá, anhânga oiáramo cecó potarëyma.

M. Marã oicôbo tepé acé anhânga rembi-auçúbamo cecóu?

D. Öangaipábamo, Tupã nhêenga abyâbo.

M. Marã oiâbo bépe acé, Töúr nde Reino, iëú?

D. Toroguacém te ybákype nde recóabetêpe, nde iepuacucáçape, oiâbo.

M. Mbäé pe Tupã oimëéng acêbe ybákype ne?

D.

- D. Tecobé opabäeramëyma.  
 M. Erimbäé pe né?  
 D. Acé rëõ riré ybákype acé ânga reraçôbo.  
 M. Aëpe acé reté rëombuêra marã?  
 D. Arapábiré imöingobéiebyri opyri cera-  
 çôbo auieramanhé ne

*Seja feita a tua vontade, &c.*

- M. **M** Arã éípe amó äé.  
 D. Tonhemonhang nde remomotâra  
 ybype ybákype inhemonhang iabé, éí.  
 M. Marã oiâbope acé aipó iéu?  
 D. Toicó pabê ybypeçoâra nde remimotâra  
 rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.  
 M. Noimomarã mirí angâipe ybakygoâra  
 Tupã remimotára?  
 D. Näänagai: acé iangaipábäé ipó icó yby  
 pé Tupã remimotâra noimonhânghi.  
 M. Marângatúpé Tupê acé recó oipotar?  
 D. Oipotar acé agoerabiâra, öauçûba, öecö-  
 abyëyma.  
 M. Marãnamobépe acé tonhemonháng nde  
 remimotára, iéu Tupã çupé?  
 D. Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupi oi-  
 cópotarëyma; anhânga remimotâra mo-  
 rãbué potábé no.

M.

M. Mbäé mbäépe anhânga oipotár?

D. Acé Tupã nhêênga aby, öatápe acé rera-  
çó potá; ybákype Tupã rorypápe iandé çó  
potarëyma.

*O paõ noſſo de cada dia, &c.*

M. **M** Arã ëípe amó äé acé ierurêçâba?

D. **M** Oré rembiú âra iabiôdoâra eimë-  
éng cori orebê, ëí.

M. Mbäé pïã rembiú acé ierureçâba?

D. Acé reté remiurâma, acé ânga remiurâma  
abé.

M. Mbäé pé acé reté rembiú?

D. Mbäé iupyra acé recobé çãogoâma recé  
Tupã remimonhangoêra.

M. Nacé rüãpe oemiurâma oimonhâng?

D. Nãâni, acé té onhemoçainán nhóte; Tu-  
pã äé oimonhâng acé moiecoçúbucá.

M. Mbäé mbäé pé acé ânga rembiú?

D. Tupã goty acé ioauçûba, acé ânga reco-  
bêçâba.

M. Mbäé abêpé?

D. Iandé iâra JESUS Christó reté.

M. Marã iabétepé acé ânga iúi?

D. Acêbe abaré Sntiffimo Sacramento më-  
engheme, acé Tupã ráreme.

M.

M. Oiucêi catú cerã Tupã rauçupâra ânga Santíssimo Sacramento; corí corí âú iguãbo ïepí?

D. Oiucêi catú, ïiucêia rerecôbo é ipó Tupã nhëengabyeyme.

M. Mbäé abêpe acé ânga rembiü?

D. Tupã nhëénga acé mböeçâba.

M. Maránamopé acé miü ïeú ixupé?

D. Cecé acé ânga recobêreme.

*Perdoanos nossas dividas, &c.*

M. **M**Arã ëípe amó äé?

D. Nde nhyrô oré angaipâba recé orebe, ore rececó memoãçâra çupé oré nhyrô iabé, ëí.

M. Onhemoyrô tepé Tupã acêbe amómé?

D. Onhemoyrô, acé anganpâme, acé rauçú pëâbo.

M. Marâpe acé recóu imonhyrômo?

D. Onhemomborëauçub öangaipâba möacyâbo, ceroiacegeâbo, ceroieby potarëy-ma.

M. Marã ëípe acé opyápe imöacyâbo?

D. Xe angaipâbeté, Tupã xerubeté nhëengabyâbo, imöetëëyma mã, ëí, çauçubëyma ceçá pe nhé xe poxyramo mã, ëí.

M. Noimöepyixôépe acé öangaipagoêra imöacy apyrixoáramo ne?

D.

D. Oimöepy, oiecüacûpa, onhenupã nupâmo, Tupã recé mbäé mēēnga. Tupã recé mbäé parorâbo, Tupã recé abá rauçubá.

M. Aēpe icó âra pupé cepy cykēyme?

D. Purgatorio pé é acé çou cepy mondycâne?

M. Marã ěípé acé Tupã mombúpotá?

D. Oré rerecomemoãçâra çupé oré nhirõ iabé, nde nhirõ orêbe, ěi.

M. Oipotá catú cerá Turã iandé rerecó memoãçâra çupé iandé nhirõ?

D. Oipotá catú, emonã acêrecó recé, acé rauçucatuâbo, acébo oierecoácatúramo.

M. Marã oecó pupépe erímbäé aipó recé iandé mböeú?

D. Iandé onhēēnga abyâra recé oieiucäucá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Santa Cruz omoiaçápe oiucaçâra recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.

*Naõ nos deixes cair em tentação.*

M. **M**Arã ěípe amó äé?

D. **M**Oré moarucarumé iepé tentaçãõ pupé, ěi.

M. Mbäé çupépe acé tentaçãõ ěeú?

D. Anhânga ace rãânga çupé, acé röö acé momoxy potâra çupêbé.

M.

- M. Mbäé çupébé pe?  
 D. Mbäé acy çupé, abá acé rerecómemoã çupé, mbäé tetirũa oemimborarátyba çupé.  
 M. Oipotáripe Tupã aipobäé acpe iporará?  
 D. Oipotár.  
 M. Mabäérâma rípe?  
 D. Toimöepy öangaipâba yby pupé, oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.  
 M. Marã oiâbo bépe acé aipó ieu?  
 D. Oré mopyatâgatú iepé, toröâruméné nde nhëenga abyâbo, oiâbo.  
 M. Acé äé cerã öápotâri Tupã nhëenga aby tentaçoã iâba pupé?  
 D. Acé äé.  
 M. Marã oicôbo pé?  
 D. Mbäé oemimborarátyba çupé ogoçanghëymamo.  
 M. Nã anhânga rüã tepé acé mböar tecó angaipâba pupé?  
 D. Nã anhânga rüã: acé räáng rääng nhóte anhânga; acé äé onhemöabangá imborypa, opyatã potareymamo.  
 M. Nhũçâna abyarëyma nhé cerã tentaçoã, anhânga, acé röó abé acé räánga?  
 D. Nhũçâna abyarëyma nhé.  
 M. Marã iabépé?  
 D. Emäé tacó, nhũçâna öin nhóte: guyrá äé

oçó ipupé öâbo: ã çöó iabé ipó acê oemi-  
motâra rupí é iâri angaipâba pupé.

M. Ndeitëé nipó acé Tupã çupé, xe pytybõ  
iepé oiâbo iepí?

D. Ndeitëé: Tupã opytybõneme é acé pyatã  
gatúramo, öânga çumarã reityca.

*Mas livranos do mal. Amen.*

M. **M** Arã ëípe amó äé?

D. **M** Oré pycyrõ iepé mbäé äíba çüí, ëí.

M. Mbäé çupébé acé mbäé äíba iëú?

D. Anhânga acé ânga çumurã acé rãânga  
çupé.

M. Mbäé çupébépe?

D. Peccado, Tupã nhëênga aby çupé.

M. Mbäé äíbeté catú cerã peccado?

D. Mbäé äíbeté catú: cecé é Pãí Tupã acé  
rauçú pëáo, anhânga pópe acé mëênga.

M. Ndeitëé nipó acé peccado Tupã nhëên-  
ga aby möabäetêbo tẽõ çocé, mbäé teti-  
ruã çocé?

D. Ndeitëé.

M. Mbäé çupé bépe acé mbäé äíba iëú?

D. Anhânga ratã çupé, bóia, iagoâra, mbäé  
acy, mbarãára çupé, opábenhé acé ânga  
çumarã, coipó acé reté rupiâra çupé. Amë.

M.

- M. Marã oiâbo pe acé Amen ieu?
- D. Tipór aipó xe ierureçâba oiâbo.
- M. Maranámope acé çãânghi Tupã mōghe-tâbo?
- D. Tupã ace ierureçâba mopôra potá.
- M. Marâgatúpe ace recóu Tupã ogoapiarão-goâma recé ne?
- D. Oierobiá catú cecé, oieruré pōirëymané.
- M. Mbäepe acé ocenoĩ ixupé oierobiaçábammo.
- D. Iandé iâra JESUS Chriſto rëõ agoéra, cecé ipó Tupã xerauçubárine rëá, oiâbo.
- 

## DIALOGO V.

### *Da Ave Maria.*

- M. **M**Arã ëípe acé Santa Maria monghetâbo?
- D. Ave Maríá, ëí.
- M. Marã ,näé cunhãpe Santa Maríá?
- D. Cunhã angaturámeté ababycagoerëyma  
Tupã Täyra cy, ybákype oicóbäe.
- M. Abápe aipó Ave Maríá oçaánghypy erímbäé?
- D. Carãíbebé.

M.



- M. Erímbäepe çäanghi?  
D. Santa María çupé Tupã nhêenga rerú,  
Ave, eicobé catú oiâbo ixupé?  
M. Mbäé Tupã nhêenga oguerúr ixupé?  
D. Ereicó xecyramo ne, Tupã Täyra é, ogue-  
rúr erímbäé.  
M. Marã oicôbope Tupã Täyra ocyramo  
Santa María râri?  
D. Cyghépe pitángamo onhemonhânga.  
M. Marã Santa María recóreme pé caräi-  
bébé reikêu ixupé?  
D. Tupã monghetá cêneme.  
M. Ocepiác pé Santa María äé caräíbebe,  
monghetáreme?  
D. Ocepiác.  
M. Marâpe cepiaki cetëëymbäéramo cecó-  
reme?  
D. Acé iabé catú nhé caräíbebé iepiacurâri  
ixupé, cunumí guaçu porangatú iabé nhé.  
M. Oieroky catúpe Santa Maria çupé imon-  
ghetâbo?  
D. Oieroky catú, Tupã cyramo cecôrâma  
cüâpa, imöeté catuâbo.  
M. Memêtipó acé ixupé oierokyâbone?  
D. Memé, ogoendypyâybo catú acé rêni  
imonghetâbo ne.

*Chea de Graça.*

- M. **M** Arã ěíbêpe Carãĩbebé ixupé?  
 D. Graça recé tynycêmbäe, ěí.  
 M. Mbäe çupépé acé graça ěieu?  
 D. Mbäe catú eté amó acé ânga çupé Tupã  
 remimêenga öecó potaçâba rupí acé möin-  
 goçâba çupé.  
 M. Marã iabêpe acé recóu Graça rerecôbo?  
 D. Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã  
 öauçûba pöepyc, çauçûpanó.  
 M. Marã iabébépé?  
 D. Ipyatã mbäe äĩba çocé Tupã nhêenga  
 abypëabo, Tupã recé marã tecó pouçibëy-  
 ma.  
 M. Ybákype oçobäérâma nhôpe graça ogue-  
 recó?  
 D. Ybákype oçobäérâma nhõ.  
 M. Doieiyipe amóneme acé ânga çüí?  
 D. Oieiyi, angaipâba acé imonhángheme.  
 M. Marâteimpe acé ânga imocanhêmi ré?  
 D. Ipoxy, imembéc, anhânga poguyribo nhê  
 cecóu, çatápe oçó ianondé.  
 M. Tynycêgatípé Santa Maria aipó mbäe eté  
 Graça iâba recé?  
 D. Tynycêngatu: äé racó noiabymirĩ angái  
 Tupã nhêenga erímbäe.

M.

M. Marã ëípe acé opyápe aipó oiábo ixupé?

D. Xerauçubucá iepé Tupã çupé ëí, togoe-nocém mbäé álba xe ânga çüí, oporöau-çûba recé imoynycêma, ëí.

*O Senhor eh contigo.*

M. **M**Arã ëílbêpe Caräíbebê Santa Ma-  
ría çupé?

D. Nde irúnamo iandé iâra recôu, ëí.

M. Marāgatú etépe Tupã recôu Santa Ma-  
ría irúnamo?

D. Iânga pupé, inhyâme, ipyápe.

M. Maräiabépe?

D. Memé nhé TUpã recé omäendüáramo,  
çauçûpa, ixupe onhëênga, ceçápe xe recóu  
rëí, oiábo.

M. Deitëé ipó tecó catú öirëymeté catuâbo  
iânga çüí?

D. Deitëé ipó.

M. Marã abépe Tupã recóu Sâta María irú-  
namo?

D. Cyghépe iandé röó raçâpe.

*Benta es tu, &c.*

M. **M**Arã ëílbêpe Caräíbebê ixupé?

D. Imombëú catupyramo ereicó  
cunhã çüí, ëí.

M.

M. Iangaturāgatú eté cerã Santa Maria opacatú cunhã çüí?

D. Iangaturāgatú eté, tecó catú oioupé Tupã remëengoéra mocanhemëyma.

M. Marã oicôbo bépe iangaturánamo?

D. Iandé rubypy recó angaipagoéra acé nhemonhânga pabē pupé onhemonhanghëyma.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã cyramo oicôbo, imböá tirüã, imboár ëymebé, äeramëi imböá riré omaranëymamo.

M. Ara recó pucúipe abá imombëú catúne?

D. Ara recó pucui.

*Bento he o fruto, Ɛc.*

M. **M** Arã ëibépe acé Santa María mōghetâbo?

D. Imembëú catúpyra abé nde membyra JESUS, ëi.

M. Abá nhëengoêra pe aipó?

D. Santa Ifabel ianâma nhëengoêra.

M. Erímbäé pé çäanghi?

D. Oçûba Santa María çóreme.

M. Erímbäepe îxóu îxûba?

D. Imembyra Saõ Joaõ rurúreme.

M. Oin üäpé Tupã Santa Maria ryghépe,

iandé

iandé röö raçâpe Santa Ifabel pyri ixóreme?

D. oïn üã.

M. Marã oicôbopé acé Santa María çupé iieauçubucâri?

D. Imembyra JESUS mombëú catûabo.

M. Marãgatú etêpe acé imombëú catuú?

D. Tupã etêramo cecó mombegoâbo, mbäé tetiruã monhangáramo, iandé iâramo cecó mombegoâbo.

M. Marãiabêpebé?

D. Cunumínamo inhemonhangagoêra, iâragoêra, cëõ agoêra cecobe iebyagoêra, opacatú cecó angaturâma monbegoâbo, abá çupé cerobiárucá.

*Santa Maria, Sc.*

M. **M**Arã ëí bépe acé Santa María mōghetápapâpe?

D. Santa Maria Tupã cy, etupãmonghetá oré angaipâbäé recé, coyr, irã, oré iekyi oré rûme bénó, ëí.

M. Çory catúpe Santa Maria, Tupã cy oioupe éreme?

D. Çory catú, Tupã cyramo oicôbo é iangaturambâbetéramo cecóu.

M.

- M. Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó  
rece omäendüáramo?
- D. Omembyra Tupã acé angaipâba recé  
acêbe inhemoyrôb6aé oimonhyrô, anhân-  
ga ratâpe acé mondóucarëyma.
- M. Marã abépe acé rerecóu?
- D. Oioupé acé ieruréreme acé rauçubâri,  
acé porëauçubóki, tecó poxy pupé acé  
möarucárëymi.
- M. Mbäéreme pé emonã cecóu?
- D. Cöyr, icó âra pupé acé recó pûkui, memé  
ipó acé iekyi acé rûme.
- M. Aëreme ipó acé pytybõ gatú ybákype  
acé reraçó potá?
- D. Aëreme é acé çüí oiëiyeyma, anhânga  
mondya, ixüí acé ânga pycyrômo.
- M. Acé cyramobé cerã Tupã ocy möingóu?
- D. Acé cyramo bé, emonánamo é xe cy acé  
ëí ixupé.
- M. Maránamo pé.
- D. Acé cy omembypitânga rauçûba çoçé acé  
rauçûme nhé.
- M. Mbäépé Santa Maria acé rauçupâba?
- D. Imembyra iandé iâra JESUS Chriſto rëö-  
goêra.
- M. Marãiabépe?
- D. Cecobérâma mëng potá erímbäé xe

membyra

membyra tẽõ poraráo rẽĩ, ẽĩ nhe acẽbe  
omembyramo acẽ rerecõbo.

M. Oierobiá catúpe acẽ Santa Maríã recẽ xe  
cy oiábo ixupé?

D. Oierobiá catú, náxe reroyroy xoẽ corí xe  
cyne, oiábo, naxerauçú põírĩ xoẽne, oiá-  
bo.

M. Marã gatúpe acẽ recóu cecó pöepycã?

D. Oçauçú catú opyápe, ocepiacãúb, oça-  
piá catú imenbyra JESUS nhẽenga.

M. Oipotá catúpe Santa Maríã acẽ omembyra  
JESUS nhẽenga rapiãra?

D. Oipotá catú emonã acẽ recó, ăẽ ipó ãapy-  
cycãbetêramo cecóu.

M. Marã ẽĩpe acẽ opyápe, etupãmonghetá  
orẽ iangaipãbãẽ recẽ, oiábo ixupé?

D. Ore angaipáb orẽ, ẽĩ, oromõabãeté nde  
membyra orẽ angaipãbamo, ẽĩ, eiorí ãa-  
ãeté ôca imonhyrômo, ẽĩ.

M. Oimonghetá pyppyyípe acẽ Santa Ma-  
ríã, ixupé oierurêboné?

D. Oimonghetá pyppyyi, Ave Maríã rããnga  
iepínẽ.

M. Maránamo pé?

D. Tecótebẽbóramo oicõbo, taxe moieco-  
çúb, oiábo.

M. Maránamo bépe?

D.

- D. Oänga curumã omboéäíme, taxéporau-  
çuberecó, taxé rarõ memé iepí, oiâbo.
- M. Iäpocyki catú cerã acé imonghetâbo?
- D. Iäpocyki catú, çauçúba rerecôbo, cecó  
catú rupí oicópotá, ocy angaturâma remi-  
motâra abypotarëyma.







# LIVRO III.

## CATECISMO

Dofmisterios que se contém  
no Credo.

---

### DIALOGO I.

*Da Santissima Trindade.*

M. **M** Arã oicôbo pé acé anhânga  
çüí inhepycyrō, ybákype oiêe-  
raçóucá?

D. Tupã rerobiá, onhemonhan-  
garãipa, inheênga rupí oicôbo.

M. Perobiátepe äé Tupã.

D. Arobiár.

M. Bobype äé Tupã?

D. Oiepé nhõ.

M. Aêpe abáramo oicôbo boby?

D.

- D. Moçapyr.  
M. Aé Tupã çupébé pé acé Sātiffima Trindade iéu?  
D. Ixupébé.  
M. Maránamo pé?  
D. Oiepe Tupánamo goecó pupé Moçapyr abáramo cecóreme.  
M. Marã marápé Santiffima Trindade rêra?  
D. Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espírito Santo.  
M. Bobby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espírito Santo?  
D. Oiepe.  
M. Bobby abá pé nó?  
D. Moçapyr.  
M. Oiepe Tupã memépe äé Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Espírito Santo?  
D. Oiepe Tupã memé.  
M. Oiepe abá memépe abáramo oicôbo nó?  
D. Nääni, abáramo oicôbo, Tupã Tûba oicôé, Tupã Täyra oicôé, Tupã Espírito Santo oicôé.  
M. Umábäé ranhépe erimbäé cecóu, Tupã Tûba, coipó Tupã Täyra, coipó Tupã Espírito Santo?  
D. Nääni oioiábenhé cecóu.  
M. Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã

Esprito

Espirito Santo acé iabé?

D. Nacetéi. Tupã Tãyra äé iandé iabé apyábamo onhemonhânghiré é cetéramo cöyte.

M. Marã iaiâbo Aba iaé iabiõ çupé?

D. Nacé iabé cetéreme ruã: oiepe Tupána-mo goecó pupébé, Tûbamo, Tayramo, Espirito Santóramo cecóreme é, moçapyr Abá iaé Santíssima Trindade çupé.

M. Iypype erímbäe Tupã Tûba, coipó Tupã Tayra, coipó Tupã Espirito Santo?

D. Nïypyí.

M. Cecoâba nhé pé?

D. Cecoâbanhé.

M. Auieramanhépe cecóu?

D. Auieramanhé.

M. Mamópe Tupã recóu?

D. Nãmamónhõ rüã, doicói mbäé amó ce-coabëyma.

M. Eicatúpe acé iké bé cepiâca?

D. Deicatúi.

M. Maránamo pé?

D. Cetéëyme nhé.

M. Mamótepe acé cepiákine?

D. Ybákype.

M. Opácatúpe Tupã acé pyápendoâra tiruã repiáki?

D.

D. Opacatú.

M. Cemïepiácpabénamopé mbäé tetirüã coai?

D. Cemïepiác pabênamo.

## DIALOGO II.

*Da criação do mundo, E dos Anjos,  
E sua ruína.*

M. Bapé erímbäé icó âra oimonháng?

D. **A** Tupã.

M. Mbäé çüípe erímbäé imonhanghi?

D. Nã mbäé çüí rüã.

M. Nã mbäé çüí rüã pé ybâca, yby abé monhânghi?

D. Nã mbäé çüí rüã.

M. Doicói tepé mbäé amó Tupã âra monhânghëmebé?

D. Doicoi.

M. Marã iabépé erímbäé imonhânghi?

D. Onhênga pupé nhóte.

M. Abá çupéé imonhânghi?

D. Iandêbe.

M. Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhânghi?

D.

D. Ombäerâma ri.

M. Marã iabêpe iaicó imbäéramo ne?

D. Icó ara pupé çauçûpa, imöetêbo: iandé  
rêõ riré ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa  
cöyte.

M. Marã oicôbope acé Tupã rauçûbi, Tupã  
möetéo?

D. Onhemongaräîpa, inheenga abé mopôra.

M. Abé ranhépe erímbäé Tupã oimonhán-  
ghypy ybacaporâma?

D. Caräîbebé.

M. Cetápe erímbäé?

D. Cetá, cëyi icüabipyreyma, Tupã imonhã-  
gâra remingoâba anhõ.

M. Cetépe Caräîbebé acé iabé?

D. Nacetéi.

M. Maránamo tepé acé Caräîbebpé iéu ixupé?

D. Coritêi äibeté obebêbo beramêi coépe  
oemimotâra rupi ixôreme, Caräîbebé acé  
iéu ixupé.

M. Iangaturã cycpe erímbäé Tupã imonhánghypy-  
reme?

D. Iangaturãcyc.

M. Mbäépe imöangaturãçâbamo?

D. Tupã rauçuba, Graça iâba.

M. Imonhángabépe Tupã imêênghi ixupé?

D. Imonhángabé.

- M. Mbäepe aipó Graça imoangaturãçâba?  
 D. Mbäe coaracy çocé oberábaé, Tupã rau-  
 çubucaçâba, Tupã remimotâra rupi, opá-  
 catú tecó catú rupí be acé möingoçâba.
- M. Ocepiác tépe Carãíbebé Tupã omonhã-  
 gâra omonhanghypyreme?  
 D. Docepiáci oiöçyia nho öäyçó abé oce-  
 piác.
- M. Onhemöangaipápe äéreme amó amó?  
 D. Onhemöangaipáb.
- M. Mbäepe iangaipapâba?  
 D. Oporânga recé nhemoieiáia, aipóbäe äé  
 icoaucaçâbamo cecóu, imotecocüabëyma.
- M. Ndeitëe cerã oiemoioiâpapotá omonhã-  
 gâra recé?  
 D. Ndeitëe.
- M. Marã oicôbo pé oiemoioiáb omonhan-  
 gâra recé?  
 D. Omatüetë äyçó recé é oierobiá, xe äyçó  
 matüetë recé é Tupã iepiacucár ixébone,  
 oiábo : Tupã recé oierobiarëyma.
- M. Cetape erímbäe aipó iâra?  
 D. Ceta, nipapaçâbi iandêbe.
- M. Marã iabépe Tupã aipóbäe rerecóu ixupé  
 oieëpiacucár ëymebé?  
 D. Anhángamonhé imondóu, aunhenhe  
 yby apytéripe tatá ogoebäerámëyma mo-  
 nhánga, äépe ceityca.

M.

M. Ocoá bépe amó icó âra pupé?

D. Ocoábé.

M. Marāpe cecóu?

D. Acé räänräang oicóbo, acé mōangaipábucá potá.

M. Aëpe Caräíbebé Tupā recé oiepycyröbäé, marā?

D. Aunhenhe Tupā iepiacucâri iyupé, ogorypâpe imöingobo imöapycya.

M. Marāpe Caräíbebé Tupā recé ierobiaçâra rubixâba rêra?

D. São Miguel.

M. Umãmépe Caräíbebé angatúrametá recóu?

D. Ybákype.

M. Doicoipe amó icó yby pupé?

D. Oicó.

M. Marāpe cecóu?

D. Iandé raröánamo cecóu Tupā nhênga rupí.

M. Mbäérâma recépe Tupā imöingóu acéraröanamo?

D. Anhânga acé çumarā çüí, tecó angaipâba çüíbé acé raröarâma recé.

## DIALOGO III.

*Da criação do primeiro homem.*

M. **A** Bápe erímbäe Tupã oimonhán-ghypy ybypóramo?

D. Acé rubypyrâma.

M. Mbäépé oimonháng cetéramo?

D. yby uûma nhó.

M. Yby anho nípo acé röö?

D. Yby anho.

M. Marã tepé acé recóu ogoeõ riréne?

D. Ybyramo inhemonháng iebyrine.

M. Umãmepe Tupã aipó iandé rubypy réterâma monhânghi?

D. Nhum Damasceno ceríbäe pupé.

M. Mbäépé oimonháng iángamo?

D. Nãmbäe ruã.

M. Omanõbäe pé acé ânga?

D. Nõmanõbäe rüã.

M. Oiecüápe?

D. Doiecüâbi.

M. Maranámope?

D. Ogoetéÿmano nhé.

M. Abá räangâbape acé ânga?

D.



- D. Santíssima Trindade räangâba.  
M. Gupí catúpe imonhânghi?  
D. Gupí catú.  
M. Marã iabépe erímbäé Tupã iandé rubypy ânga rerecóu imonhángábé?  
D. Ceté auiépuêra pupé imondêbi opytú pupé nhóte, tecobé mēênga ixupé.  
M. Çupí bépe Tupã çauçubetéó, ixupé oie-auçúbucáno?  
D. Çupí be.  
M. Umãmepe Tupã iandé rubypy möingóu imonhânghiré?  
D. Goemityma ayçó Paraiço terreal ceribäé pe.  
M. Ipupé cerã cemirecórâma monhanghi?  
D. Ipupé.  
M. Mbäé pe Tupã oimonháng iandé rubypy remirecó retéramo?  
D. Iarucanga anhó.  
M. Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ïa-rucangh enocêmi?  
D. Ipytybogarâma recé, iporomonhangaôâma recébé.  
M. Gupí catú bépe Tupã aipó cemirecórâma monhânghi?

D.

- D. Gupí catú bé, imêna rupi bé.  
 M. Iäyçó matüeté cerã mocoíbé?  
 D. Iäyçó matüeté.  
 M. Marãpe iandé rubypy rêra?  
 D. Adam.  
 M. Marãpe cemirecó rêra?  
 D. Eva.  
 M. Opácatú icó âra pôra rerecoáramo Tupã  
     acé rubypy möingóu, ixupé imênga.  
 D. Opácatú.  
 M. Ocecomonháng pe äéreme Tupã iandé  
     rubypy?  
 D. Ocecó monháng.  
 M. Marã oiâbo pé cecó monhángi?  
 D. Toicüáb oiâramo, omonhangáramo xe  
     recó, oiâbo, onhênga mênga ixupé.  
 M. Marã éipe ixupé cecó monhânga?  
 D. Eü imé icó yba, ëi, amó ybá goemityma  
     pytéripe öambäe coabênga.  
 M. Oimoioäpyribé pé aipó onhênga?  
 D. Oimoioäpyribé, âra nde igoâba pupé bé  
     öá tẽõ nde recéne, oiâbo.  
 M. Aẽ goemityma äyçó pytéripebépe Tu- pã  
     amó ybá tecobé iâra möãmi?  
 D. Emonã erimbäe räe.  
 M. Mbäerâma recé pe?  
 D. Icó yby pupé iandé recobé möingó pucú  
     agoâma recé.

M.

M. Marã acé rerecôbope mó?

D. Iandé öú iabiõ iandé möybymo, ocactüábamo iepytaçogoêra eroieby.

---

DIALOGO IV.

*Do peccado do primeiro homem,  
& do diluvio.*

M. **O** Icópe erímbäé iandé rubypy Tupã oecomonhângâba rupí?

D. Doicoi.

M. Oú nhépe äé ybá tegoâma Tupã iâba?

D. Öü nhé.

M. Abápe öú ucá ixupé?

D. Cemirecó.

M. Aépe abá öú ucá cemirecó çupé nó?

D. Anhânga.

M. Aëremebé pe Tupã abá rauçú pöiri?

D. Aëreme bé.

M. Emonánamo pe anhânga rembüaçuúbamo pabē acé nhemonhânghi?

D. Emonánamo.

M. Nã emonánixoé tépemo erímbäé iandé rubypy Tupã nhênga abyëymemo?

D. Nãânixoémo.

M.

- M. Doiporarái xoé pemo acé tẽõ, coipó  
mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo?
- D. Nãânixoémo.
- M. Marā iabépe Tupā iandé rubypy rere-  
cáu emonā cecó agoêra ri?
- D. Oimocém Paraífo terreal cecoâba çüí.
- M. Oimöacype äé riré äé ybá ú agoêra?
- D. Oimöacy.
- M. Ocepymẽêngpe erímbäé emonā goecó  
agoéra? Tupā recé oieërecómemoãmo,  
mbäé porarâbo?
- D. Ocepymẽéng.
- M. Aë iandé rubypy angaipagoéra recé ce-  
rā amó abá angoêra çoëymi ybákype eri-  
mbäé?
- D. Aébäé recé.
- M. Ocoabetápe erímbäéceixpu ybákype abá  
çó möabäipâba?
- D. Ocoabetá.
- M. Mamótepe abá angaipâba angoêra çóu  
äéreme?
- D. Anhânga ratápe.
- M. Aépe abá angaturâma angoêra marā?
- D. Oçó yby apytéripe, putunuçúpe nhóte  
oicóbo, Tupā oauçubáraõgoâma recé  
onhemöapycya.
- M. Onhemöangaipábeté cerā apyába tecó

catúabyâbo

catúabyâbo oieäpycá eté roiré?

D. Onhemöangáipabeté.

M. Mbäépe iangaipapâbamo?

D. Moropotâra.

M. Marã éípe Tupã itĩëyma repiâca?

D. Xemoioiá xenhemoyrô,ëí. Aimocanhém  
apyâba, memé opácatu mbäé xeremimo-  
nhángoêra ne, ëí.

M. Mbäé pupépe imocanhêmi?

D. Yporú pupé.

M. Marãpe erímbäé?

D. Okyr cõe cõe amâna, paranã mopungâ-  
bo, ybytyra pyra coçé catú imopüâma, oi-  
cobêbäé apypypcâbo imocanhêma.

M. Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpycá-  
bäerâma recé yporú mboúr ianondé?

D. Oçauçubár.

M. Mbobype çauçubáripyra?

D. Oito, Nöé inhêênha rupí tecoâra, cembi-  
recó, tayra moçapyr, täy taty abé.

M. Marã iabépe cercóu çauçubá?

D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâra ixu-  
pé goemimonhángucaroéra pupé imöaru-  
câbo.

M. Oçauçubáribépe aéreme mbäé amó?

D. Oçauçubári bé, çöö, guyrá cetá pocáng,  
imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé ceröa-  
rúcáno.

M.

M. Aë roirébépe Nöé remyminõ etá ropâ-  
ramo, Tupã nhěênga rupí oicópotarëyma?

D. Aë roiré bé.

---

## DIALOGO V.

### *Da Encarnação do Verbo Divino.*

M.      **A** Bátepé erímbäé Tupē Tûba oimo-  
nhyrõ, ybákype iandé çorâma mo-  
nhânga cöyté?

D.